

FACHADAS

As fachadas mais extensas, a noroeste e a sudeste, recebem a proteção do brisesoleil, artifício tão difundido no Brasil, e aqui reconstituído por estruturas metálicas em diversas cores, fazendo resultar numa inusitada movimentação das superfícies. As coberturas dos blocos, também conhecidas como "quinta fachada", estão desenvolvidas de maneira a se tornarem em área útil aos aspectos sustentáveis do edifício, a exemplo dos tetos verdes, com possível armazenamento de água de chuva, de áreas para colocação de placas solares geradoras de energia para o edifício e de terraço proposto na parte posterior do mesmo onde serão desenvolvidas atividades lúdicas.

ESTRUTURA / CONSTRUÇÃO

A estrutura da escola está concebida num sistema misto. Tendo sido o projeto desenvolvido através de uma malha com modulação de 1,20x1,20m, sua estrutura será racionalizada, utilizando-se laje nervurada de concreto, pilares e vigas do mesmo material, e estrutura metálica no terceiro módulo que compõe o acesso à Escola.

As lajes dos blocos que abrigam as salas de aula se projetarão para o exterior em 50cm, criando apoio aos brise-soleil verticais, em alumino colorido, e estes protegerão as esquadrias de PVC e vidro desses espaços. Outro brise-soleil está disposto à frente do edifício, protegendo o refeitório infantil, criando um pequeno jardim que fará com que seu espaço interno se amplie visualmente para o exterior. A modulação proposta resultará numa estrutura racional e eficiente, de rápida construção, e por se tratar de um sistema convencional implicará numa construção de custo mais baixo.

A cobertura em laje de concreto, devidamente impermeabilizada, abrigará os telhados verdes, garantindo um melhor conforto térmico ao edifício e consequentemente sua sustentabilidade energética. Tais telhados permitirão a captação de água das chuvas, a serem utilizadas nos sanitários e para a hidratação das plantas que comporão suas áreas verdes. A cobertura do terceiro bloco também em concreto, abrigará placas solares que contribuirão na geração de energia para o edifício, reduzindo assim os custos com a compra de energia nas redes públicas.

As rampas com coberturas em laje de concreto estarão apoiadas no próprio terreno, eliminado a proposição de uma estrutura especifica para esse elemento, refletindo uma economicidade.

Sobre parte do pátio interno se desenvolve uma cobertura em policarbonato sobre estrutura metálica, tendo uma configuração orgânica, traduzindo o caráter mais lúdico deste espaço.

Uma futura ampliação poderá ocorrer no bloco sudeste, acrescentando mais um pavimento com área total de 907,00m2, sendo este acessado através de passarela metálica cruzando o pátio central, ligada a rampa do bloco noroeste. Nesse caso deverá ser previsto no cálculo inicial uma fundação que atenda a essa nova carga.



Concurso público nacional de projetos







